Proliferação de empresas provocou dispersão

Na perspetiva do gerente da empresa 'Ondas Rent Madeira', Rafael Silva, assistiu-se a uma baixa de preço, originada pelo aumento do espetro de novas empresas a operar atualmente. "A procura mantém-se nos níveis do ano passado, mas o preço baixou", de acordo com Rafael Silva, que expõe uma dispersão neste segmento, com origem nas muitas empresas a operar. "A oferta dispersou-se no mercado", assim o corroborou, acrescentando que, devido a este 'boom', houve a necessidade de baixar os preços, pelo que, em termos de procura, mantém-se nos mesmos níveis, não notando grande diferença nessa matéria. "As Rent-a-Car baixaram o preço e o futuro é um pouco uma incógnita para o setor", averbou, chamando a atenção para as dificuldades que têm origem no conflito que assola a Europa, o que também poderá ter repercussões nos mercados nacional e regional. Mas, todavia, com uma certeza: "Ninguém vai aumentar frotas", acredita Rafael Silva, consubstanciando-o, para já, na incerteza do futuro. Ainda assim, instado a pronunciar-se acerca da propagação de empresas, vaticina algumas dificuldades, especialmente no que respeita às microempresas e as emergentes. Um cenário que se coaduna com as fases iniciais de negócio até se cimentarem no mercado. "Uma Rent-a-Car nova vai sentir muita dificuldade", reiterou. No que ao caso da 'Ondas' concerne, pormenoriza uma taxa de procura na ordem dos 80% neste mês de outubro.

N.º DE EMPRESAS AUTORIZADAS PARA ATIVIDADE DE ALUGUER DE VEÍCULOS

ANO	VEÍCULOS
2017	WW
2018	18
2019	7
2020	7
2021	8
2022	32
2023	62

ZONAS ALTAS

São Roque terá pastoreio ordenado e cercado

Danos dos incêndios apurados ao pormenor e deverão ser conhecidos a 3 de novembro, como disse ontem Miguel Albuquerque.

Por ***Carla Ribeiro***
carlaribeiro@jm-madeira.pt

O presidente do Governo Regional admitiu, ontem, que as zonas altas de São Roque terão uma pequena área de pastoreio ordenado e cercado. Miguel Albuquerque, que falava aos jornalistas à margem da visita ao empreendimento habitacional de privados denominado UpTown 117, disse também que o levantamento dos prejuízos dos incêndios recentes, que assolaram sobretudo Calheta, Porto Moniz e Câmara de Lobos, serão conhecidos a 3 de novembro. Depois, "teremos um prazo de verificação técnica, para depois canalizarmos as verbas respetivas", adiantou, referindo que isso foi decidido também para as habitações.

Ainda ontem, a secretária regional da Agricultura, Rafaela Fernandes, esteve reunida com o presidente da Câmara do Porto Moniz, para uma avaliação pormenorizada relativamente aos estragos na pecuária, na agricultura e na apicultura.

Sobre a floresta Laurissilva, falou de alguns danos que também estão a ser avaliados. "Há partes residuais afetadas. Não foi o corpo. Mas alguns projetos florestais que tinham sido apoiados pelo PRODERAM foram afetados e vamos fazer uma reflorestação", garantiu o chefe do Executivo madeirense, que adiantou que a ideia será fazer a reposição com plantas endémicas e indígenas.

Ainda em relação às zonas altas de São Roque, sublinhou que a ideia é criar espaços para pastoreio no sentido de reduzir a carga combustível.

UpTown de 5 milhões pronto a habitar.

FOTO DR

E tal como, na semana passada, anunciou para a faixa corta-fogo no Caminho dos Pretos, também em São Roque quer criar uma zona de lazer e trilhos de BTT.

Ainda à margem da visita ao empreendimento em causa, Miguel Albuquerque foi questionado sobre se o facto de a autorização do investimento ter sido assinada 4 dias antes das eleições (anunciada ontem pelo DN) foi propositado, tendo reagido, de imediato, que não se sabia o resultado das eleições. Lembrou também que o teleférico do Funchal foi muito contestado e, agora, ninguém quer que o retire.

No que toca à providência cautelar promovida no último ano, disse não saber em que pé se encontra a mesma. Foi também confrontado com a aquacultura e disse que o investimento que existe é o que está consagrado e que é um negócio bom: a produção gera 8,4 milhões de euros por ano para a economia regional.

Pedro Calado, que acompanhou Miguel Albuquerque nesta inauguração, destacou, apesar das críticas, que o maior trabalho ao nível habitacional, que tem sido feito na Madeira vem da altura em que o atual presidente do Governo estava à frente da Câmara do Funchal.

17 fogos de luxo inaugurados ontem no Amparo

22 fogos habitacionais constituem o empreendimento UpTown117, ontem inaugurado. São fogos de várias tipologias com preços que vão de acima de 200 mil euros até aos 2 milhões de euros. O mais caro é precisamente o que está no topo do edifício localizado no Caminho do Amparo e que dispõe de piscina e de varanda em toda a volta. É um T3. O prédio inteiro, de cinco sócios, custou 5 milhões de euros. Segundo Duarte Spínola, um dos sócios, 80 por cento está vendido.

SEXTA-FEIRA

Bioforma abre nova loja na Rua Dr. Fernão de Ornelas

A Bioforma inaugura na próxima sexta-feira a nova loja situada na Rua Dr. Fernão de Ornelas, nº66, no Funchal. O certame assinala, também, a apresentação de uma novidade: um novo conceito de restauração na área da alimentação saudável – o Restaurante Bioforma.

Com um espaço dedicado a opções de alimentação saudável, este novo restaurante promete oferecer refeições e alimentos criados à base de produtos integrais e biológicos da mais alta qualidade, num regime ovolactovegetariano, sem glúten ou, ainda, 100% vegan.

Esta nova abertura vem, assim, reforçar a política de expansão e de inovação da marca, que conta já com 12 lojas.